

## Congregazione dei Rogazionisti

Curia Generalizia

Via Tuscolana, 167 - 00182 Roma

Tel. 06.7020751 - Fax 06.7022917

e-mail: segrgen@rcj.org



*Votos de uma Santa Páscoa  
No Jubileu da Misericórdia*

Roma, 19 de março de 2016

Solenidade de São José

*Era o dia de preparação do sábado  
(...) Chegando a Jesus, viram que estava  
morto. Por isso, não lhe quebraram as  
pernas,  
mas um soldado golpeou-lhe o lado com  
uma lança, e saiu sangue e água.  
(Aquele que viu dá testemunho, e o seu  
testemunho é verdadeiro; ele sabe que fala  
a verdade para que vós, também,  
acrediteis.)  
Isto aconteceu para que se cumprisse a  
Escritura que diz: “Não lhe quebrarão  
nenhum de seus ossos... Olharão para  
aquele que traspassaram”. (Jo 19, 31-37)*

Aos Rogacionistas  
À Família do Rogate

Caríssimos,

Envio meus votos de uma serena e santa Páscoa exortando-vos a acolher o convite do evangelista S. João: “Olharão para aquele que traspassaram”.

No coração de Cristo dilacerado se manifesta o amor misericordioso do Pai: o coração de Cristo se abre a cada um de nós, para acolher-nos, perdoar-nos e dar-nos a salvação e a consolação.

Em nosso caminho cotidiano encontramos problemas e dificuldades, experimentamos muitas vezes o cansaço e a sensação de frustração diante do mal e da injustiça, que vemos ao nosso redor, e que ao mesmo tempo nos envolvem.

Na bula de anúncio do Ano Jubilar Papa Francisco nos diz que se estamos em busca da justiça devemos encontrar a misericórdia:

“Esta justiça de Deus é a misericórdia concedida a todos como graça, em virtude da morte e ressurreição de Jesus Cristo. Portanto a Cruz de Cristo é o juízo de Deus sobre todos nós e sobre o mundo, porque nos oferece a certeza do amor e da vida nova”. (MV 21).

O vínculo entre a morte e a ressurreição de Jesus é explicitado claramente por Santo Aníbal em algumas anotações para uma pregação no ano de 1901:

“Meus irmãos (...) é oportuno que eu vos fale conjuntamente dos sofrimentos e das glórias de Jesus Redentor. O grande mistério da Ressurreição é o mesmo com o mistério da sua adorável Paixão: meditar a glória de Cristo ressuscitado não nos isenta

de meditar os seus sofrimentos e a sua morte. Paixão e Ressurreição de Jesus Cristo é um único mistério: o mistério da nossa Redenção”.<sup>1</sup>

Caríssimos, vos exorto, pois, a carregar com confiança a cruz de cada dia, na firme esperança que é a cruz da redenção, da salvação e da vitória com o Ressuscitado.

Escrevo ao completar recentemente a segunda visita canônica à Congregação. No mês de fevereiro pude visitar a Comunidade de Barjols, França, da Quase Província S. José. Nos próximos dias vou celebrar os mistérios da Páscoa do Senhor juntamente com os coirmãos de Ankawa, Iraque, comunidade da Província S. Antônio. No dia 16 de abril participarei em Maumere da ordenação do primeiro sacerdote rogacionista da Indonésia, Henrikus Gualbertus. Em seguida, 23 de abril, irei a Aluva, Índia, para comemorar o 25º aniversário do programa “Adoções à Distância”. E nos primeiros dias de maio prevejo dar posse, em Nyanza, Rwanda, ao novo Governo da Quase Província S. José.

A visita foi uma bela experiência de fraternidade. Alegro-me no Senhor por verificar que nas comunidades existe o justo cuidado pela vida espiritual rogacionista e zelo na missão carismática. Desejo manifestar novamente minha gratidão pelo bem que realizais com admirável dedicação. Os problemas não faltam, mas sabemos que fazem parte da vida e encontram sentido no “memorial dos divinos benefícios”.

Estamos a caminho do 12º Capítulo Geral e desejamos que este evento se constitua em mais uma etapa importante na história da Congregação.

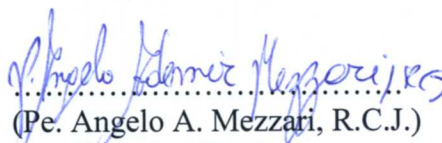
Nos últimos seis anos, com a benção de Deus, a nossa família religiosa se consolidou. Em algumas regiões, em particular, cresceu com novas presenças.

Pedimos ao Senhor que abençoe estas novas aberturas para que o carisma do Rogate se torne sempre mais um meio de salvação para o Povo de Deus. Sentimos, porém, a necessidade de cuidar da formação permanente e de buscar no Coração de Jesus a compaixão pela salvação da humanidade. Nisto queremos seguir o exemplo luminoso de Santo Aníbal e dos coirmãos e coirmãs que estiveram com ele nos primeiros passos da “Pia Obra”.

Os votos de uma Páscoa de paz e alegria desejo dirigir em particular aos coirmãos que se encontram em situação de sofrimento, por dificuldades em suas realidades missionárias ou pela cruz da enfermidade. Os Divinos Superiores os sustentem e confortem.

Quero manifestar ainda meu afeto pelas coirmãs Filhas do Divino Zelo, as Missionárias Rogacionistas, aos membros das Associações Rogacionistas e a todos os Leigos nossos colaboradores na vida e no apostolado. O Senhor Ressuscitado nos faça transbordar de seu amor e de sua paz.

Confio tudo isso à Santíssima Virgem, pela intercessão de nosso Fundador, Santo Aníbal, e de nossos Santos Padroeiros, e vos saúdo com afeto no Senhor.

  
(Pe. Angelo A. Mezzari, R.C.J.)  
Superior Geral

<sup>1</sup> Di Francia A., *Scritti*, dattiloscritti, vol. 11, n. 1883.